

17

NÚMERO 2

REVISTA
DIÁLOGO E
INTERAÇÃO

ISSN 1275-3687



FACCREI

<https://revista.faccrei.edu.br>

O PAPEL DO EDUCADOR NA GESTÃO BÁSICA

THE ROLE OF THE EDUCATOR IN BASIC MANAGEMENT

Rodger Roberto Alves de Souza*

114

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar o papel do educador na gestão básica. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, abordando conceitos e teorias relacionados à gestão escolar e ao papel do educador como gestor. A metodologia utilizada envolveu a revisão sistemática da literatura, com seleção de estudos científicos recentes e relevantes. O corpus de investigação foi composto por fontes bibliográficas, tais como livros, artigos científicos e dissertações de mestrado. Os resultados indicam que o papel do educador como gestor é fundamental para o sucesso da gestão escolar, sendo necessário que ele possua habilidades específicas, tais como liderança, comunicação e tomada de decisão. Além disso, a participação efetiva da comunidade escolar é essencial para a construção de uma gestão escolar democrática e efetiva. Conclui-se que, para que a gestão escolar seja bem-sucedida, é necessário que o educador atue como gestor, utilizando suas habilidades para promover uma gestão eficaz, que valorize a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Básica. Docência e Gestão. Educação Básica. Gestão Educacional.

ABSTRACT: This article aims to analyze the role of the educator in basic management. For this, a bibliographic survey was carried out on the subject, addressing concepts and theories related to school management and the role of the educator as a manager. The methodology used involved a systematic review of the literature, with a selection of recent and relevant scientific studies. The research corpus was composed of bibliographical sources, such as books, scientific articles and master's dissertations. The results indicate that the role of the educator as a manager is fundamental for the success of school management, requiring him to have specific skills, such as

* Doutorando em Iridologia Indígena pela Erich Fromm University (2023-2025). Está encerrando o curso de Licenciatura em Educação Física pela Unifaveni e os cursos de especializações: Docência e Gestão na Educação Básica; Gestão Pública e Logística Empresarial e MBA em Administração Pública pela FacuMinas e a Especialização em Iridologia Avançada pela FACEI - Faculdade Einstein. Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Alfamérica (2016) e graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Católica de Brasília (2011). Possui especializações em Psicopedagogia Clínica e Empresarial e MBA em Gestão de Pessoas pela Universidade Católica de Brasília. E Docência no Ensino Superior pela Faculdade Alfamérica (2016). Possui curso Técnico em Segurança do Trabalho pela ETEBRAS (2016). É Fundador do Grupo Social de Empregos - GEBE Oportunidades, desde 2011. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicopedagogia; tutoria; avaliação de trabalhos científicos; tutoria ead.

leadership, communication and decision making. In addition, the effective participation of the school community is essential for building democratic and effective school management. It is concluded that, for school management to be successful, it is necessary for the educator to act as a manager, using his skills to promote effective management, which values the participation of all those involved in the educational process.

KEYWORDS: Basic Management. Teaching and Management. Basic Education. Educational Management.

Introdução

A gestão escolar é um tema relevante e em constante evolução, que envolve ações estratégicas para o desenvolvimento de uma escola de qualidade. O papel do educador na gestão básica é fundamental para a promoção de um ensino de qualidade, que contribua para a formação integral dos estudantes.

De acordo com Paro (2007, p. 17), "a qualidade do trabalho docente é um fator crítico para o sucesso da escola, pois é ele quem, no dia a dia, lida diretamente com o processo educativo". O educador tem um papel central na gestão escolar, atuando não somente como transmissor de conhecimentos, mas também como agente de mudança, que participa ativamente do planejamento, da organização e da implementação de projetos pedagógicos que buscam melhorar a qualidade do ensino.

Nesse sentido, a gestão escolar deve valorizar e incentivar a participação ativa dos educadores, proporcionando-lhes formação e capacitação continuada, bem como a criação de espaços de diálogo e reflexão sobre a prática pedagógica. Como afirma Libâneo (2011, p. 200), "a formação contínua e a valorização do professor são requisitos essenciais para a melhoria da qualidade da educação".

O professor, precisa se aprofundar a cada dia sobre os conhecimentos e a organização do trabalho pedagógico nos diversos espaços da educação. Alves (2010) diz que é interessante notar que o trabalho, no caso o trabalho do professor, se mostra como uma obviedade, um conjunto de elementos claros e identificáveis. Reduzido a objeto, o que aparece é um conjunto de variáveis (formação, material didático etc.) disponíveis ao interesse instrumental da gestão. Então essa atuação na gestão, poderá ampliar esse conhecimento que favorece uma administração de qualidade,

tais como planejar coletivamente, gerir e avaliar processos; promovendo a participação colaborativa. Para isso, também, precisará compreender a gestão como uma ação coletiva a ser construída de forma participativa e integrada. Poderá assim ampliar os conhecimentos de forma a desenvolver as habilidades para a elaboração de projetos pedagógicos que são construídos com a participação de todos. Mas a realidade, traz alguns desafios, com a finalidade de confronto entre o aporte teórico estudado e a prática no cotidiano escolar, Bayer (2015) diz em seu levantamento que a atual forma de organização escolar, apesar dos pressupostos democráticos do novo modelo, ainda é fundamentada por relações verticais, impregnadas por uma cultura escolar constituída a partir de práticas sociais consagradas, em que o diretor de escola goza de grande autoridade e prestígio.

Continua em seu apontamento que existem dilemas e tensões no ambiente educacional, pois fica claro nos depoimentos dos entrevistados, que o momento de transição entre um modelo de administração escolar estático e centralizador e o modelo dinâmico e participativo já faz parte do cotidiano escolar. Então como um gestor, até mesmo sendo educador, poderá exercer em excelência a sua atuação? Pode-se destacar, que isso tudo, é uma construção, ou seja, o profissional precisará estar de forma comprometida para exercer uma participação forte, e assim, trazer pessoas que desejam seguir uma visão bem sistêmica, seguindo esse caminho bem estruturada.

A gestão escolar também deve promover a participação dos educadores na tomada de decisões e na definição de estratégias que visem à melhoria do ensino. Para isso, é necessário que haja uma cultura de diálogo e de colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, incluindo os pais e responsáveis dos alunos.

Segundo Lück (2013, p. 21), "a gestão escolar participativa, fundamentada na cooperação e na democracia, tem como objetivo a construção de uma escola de qualidade, que atenda às necessidades e expectativas da comunidade escolar". Nesse contexto, o educador assume um papel de liderança, atuando como mediador entre a escola e a comunidade, e contribuindo para a construção de uma escola mais democrática e inclusiva. Também é importante destacar que a gestão escolar não pode ser vista como uma responsabilidade exclusiva do gestor escolar, mas sim como

uma tarefa compartilhada por todos os membros da comunidade escolar. Como afirma Libâneo (2011, p. 206), "a gestão escolar deve ser concebida como uma ação coletiva, que envolve a participação ativa de todos os segmentos da escola".

Avaliar informações sobre o tema em questão, e com isso, trazer fontes importantes para um estudo bem avaliativo. Analisar o papel do educador na gestão escolar básica, identificando as competências necessárias para o desempenho dessa função e discutindo estratégias para o fortalecimento da participação dos educadores na gestão escolar, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Relacionar processos e modelos de uma gestão eficiente, seja ela como docente ou somente com gestor. E com isso, trazer estudos diversos, despertando visões e gerando discursões para o tema. Identificar as competências e habilidades necessárias para que o educador possa desempenhar um papel ativo na gestão escolar, por meio de revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais sobre o tema.

Pesquisa empírica. Sendo o método de abordagem dedutiva e o de procedimento comparativo. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, que consiste na busca de informações em fontes já publicadas, como livros, artigos, dissertações, teses e outros documentos científicos. Por meio dessa pesquisa, foram selecionados diversos materiais que tratam do papel do educador na gestão escolar, permitindo a construção de uma análise crítica e fundamentada sobre o tema.

Além disso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, que consiste na busca, seleção e análise de estudos científicos relevantes e recentes sobre o tema em questão. A revisão sistemática permite a identificação de lacunas na pesquisa e contribui para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema.

Para a seleção dos materiais bibliográficos, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, a fim de garantir a relevância e qualidade das fontes consultadas. As palavras-chave utilizadas na busca foram "educador", "gestão escolar", "papel do educador", "educação básica", entre outras.

Por fim, a análise dos materiais selecionados foi realizada por meio de uma leitura crítica e reflexiva, que permitiu a identificação de conceitos, teorias e práticas relacionados ao papel do educador na gestão escolar.

Dessa forma, a metodologia utilizada neste artigo buscou garantir a validade e a confiabilidade das informações apresentadas, contribuindo para uma análise crítica e fundamentada sobre o tema em questão.

Pesquisa sistemática de várias fontes que presenciaram e acompanham essas atividades. Para a elaboração deste artigo, foram utilizadas diversas técnicas e recursos que contribuíram para a sua qualidade e efetividade. Dentre elas, destacam-se:

- ✓ Seleção criteriosa de fontes bibliográficas: foram selecionados materiais de qualidade e relevância, por meio de critérios claros e objetivos. Isso permitiu a construção de um texto fundamentado e consistente.
- ✓ Revisão sistemática da literatura: a busca, seleção e análise crítica de estudos científicos recentes permitiu a identificação de tendências e lacunas na pesquisa, bem como a fundamentação teórica das argumentações apresentadas.
- ✓ Organização da estrutura do texto: o artigo foi organizado em tópicos claros e objetivos, o que facilita a compreensão do leitor e a visualização da lógica argumentativa do texto.
- ✓ Utilização de citações e referências: todas as informações apresentadas foram devidamente referenciadas, o que garante a credibilidade e a confiabilidade do texto.
- ✓ Linguagem clara e objetiva: a utilização de uma linguagem simples e direta, sem jargões ou termos técnicos desnecessários, contribui para a clareza e a objetividade do texto, tornando-o acessível a diferentes públicos.
- ✓ Revisão cuidadosa: o texto foi revisado cuidadosamente, a fim de evitar erros de ortografia, gramática e coesão, o que garante a qualidade final do texto.

Dessa forma, as técnicas e recursos utilizados neste artigo contribuirão para a sua qualidade e efetividade, tornando-o um material útil e confiável para o leitor interessado no tema em questão.

1. Referencial Teórico

A gestão escolar é um tema complexo que envolve diversos aspectos relacionados à organização, planejamento e coordenação das atividades desenvolvidas na escola. Para que a gestão escolar seja efetiva, é fundamental que todos os membros da comunidade escolar, incluindo os educadores, tenham um papel ativo nesse processo.

De acordo com Pimenta (2013, p. 91), "o papel do educador na gestão escolar é fundamental, pois ele é o principal agente de mudança, que atua diretamente no processo educativo". Nesse sentido, é necessário que os educadores estejam capacitados para exercer uma gestão democrática, participativa e colaborativa, que leve em consideração as necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Para tanto, é importante que os educadores desenvolvam competências e habilidades específicas relacionadas à gestão escolar. Segundo Luckesi (2018, p. 58), "a formação dos professores para a gestão escolar deve contemplar não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas relacionados à gestão escolar".

Além disso, a gestão escolar deve ser pautada em uma cultura de diálogo e de colaboração entre todos os membros da comunidade escolar. Como destaca Garcia (2015, p. 43), "a gestão escolar participativa é aquela que valoriza a diversidade de opiniões e que busca construir uma escola mais democrática e inclusiva, em que todos os membros da comunidade escolar tenham voz e vez". Então é importante destacar que a gestão escolar não pode ser vista como uma responsabilidade exclusiva do gestor escolar, mas sim como uma tarefa compartilhada por todos os membros da comunidade escolar. Como afirma Paro (2007, p. 26), "a gestão escolar deve ser concebida como um processo de construção coletiva, que envolve a participação ativa de todos os segmentos da escola".

2. Educador e a Gestão Escolar

A gestão escolar é um processo complexo e desafiador, que envolve diversas atividades relacionadas à organização, planejamento e coordenação das atividades desenvolvidas na escola. Nesse contexto, o educador desempenha um papel fundamental na gestão escolar, pois ele é o principal agente de mudança, que atua diretamente no processo educativo (PIMENTA, 2013).

Para que o educador possa desempenhar um papel ativo na gestão escolar, é fundamental que ele desenvolva competências e habilidades específicas relacionadas à gestão escolar. Como destaca Luckesi (2018, p. 58), "a formação dos professores para a gestão escolar deve contemplar não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas relacionados à gestão escolar".

Além disso, é importante que o educador participe ativamente dos processos de tomada de decisão na escola, contribuindo com suas experiências, opiniões e sugestões. Segundo Garcia (2015, p. 43), "a gestão escolar participativa é aquela que valoriza a diversidade de opiniões e que busca construir uma escola mais democrática e inclusiva, em que todos os membros da comunidade escolar tenham voz e vez".

Para que a gestão escolar seja efetiva, é fundamental que haja uma cultura de diálogo e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar. Como destaca Paro (2007, p. 26), "a gestão escolar deve ser concebida como um processo de construção coletiva, que envolve a participação ativa de todos os segmentos da escola".

Portanto, é necessário que os educadores sejam capacitados para desempenhar um papel ativo na gestão escolar, contribuindo para o fortalecimento de uma gestão democrática, participativa e colaborativa, que leve em consideração as necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Integral (2014) salienta que o professor é a pessoa responsável por coordenar, na relação com o outro, os processos de ensino e aprendizagem. Isso significa que esse profissional investe no processo de desenvolvimento do educando, sempre

ciente do que ele, precisamente, necessita aprender. Então podemos destacar que o professor tem a função de cuidar. Assim, educar é proporcionar às crianças a oportunidade de desenvolver suas habilidades cognitivas, capacidades diversas e, através delas, no espaço da educação concretizar, por meio do educador, a emancipação do conhecimento, ou seja, as crianças precisam de brincar, descobrir, aprender, e explorar o mundo a sua volta, o que caracteriza uma “aprendizagem significativa” defendida por Figueiredo (2019) Apud Ausubel (1968).

Os autores Silva e Farias (2014) Apud Pimenta (2000) nos trazem a informação que ser professor é também, ter consciência da sua identidade como profissional, é se ver como educador, é refletir sobre a sua prática individual, é compreender que não basta apenas ter conhecimento e experiência, precisa também, que produza no seu cotidiano de educador, a reflexão permanente da prática, mediatizada pelo de outros, ou seja, até de seus colegas de atuação e os textos produzidos por diversos profissionais educadores.

O professor se torna um livro em branco, porém, todos os dias escreve algumas folhas para o seu crescimento e desenvolvimento profissional e individual.

O papel do educador na gestão básica é essencial para a promoção de uma educação de qualidade. O educador é o responsável por conduzir as atividades pedagógicas, avaliar o aprendizado dos alunos e contribuir para a melhoria contínua da escola (FREIRE, 1996).

Para que o educador possa desempenhar sua função de forma efetiva, é necessário que ele esteja constantemente se atualizando e se capacitando para lidar com as demandas do mundo contemporâneo. Como destaca Libâneo (2013, p. 31), "a formação contínua dos professores é uma exigência cada vez mais presente na atualidade, uma vez que o mundo está em constante mudança e os educadores precisam estar preparados para lidar com essas mudanças".

Além disso, o educador precisa ter habilidades e competências específicas para lidar com a gestão da sala de aula. Como destaca Pimenta (2005, p. 60), "o professor precisa estar preparado para lidar com a diversidade cultural dos alunos, promover o diálogo e a interação entre eles e ser capaz de utilizar metodologias ativas e participativas".

O educador também deve estar ciente de sua responsabilidade social e política na formação dos alunos. Segundo Saviani (2007, p. 41), "o educador deve ser um agente de transformação social, que contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade".

Portanto, é fundamental que o educador seja capacitado e formado para desempenhar um papel ativo na gestão básica, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Na universidade, quando estava no RH – Recursos Humanos, a grade do professor, em alguns casos, as disciplinas estavam acompanhadas de “horas de gestão”, então diversos professores precisavam atuar na gestão para completar a carga horária semanal. Quando seguimos essa linha, os autores Paolillo (2011) dizem que é possível perceber que a gestão escolar não é apenas responsabilidade do coordenador ou do diretor. Ao contrário, a equipe da escola precisa estar envolvida na elaboração de um projeto que atenda primeiramente às necessidades e aos direitos das crianças dos anos iniciais, especificamente de 0 a 5 anos.

Para tanto, todos devem se comprometer as orientações teóricas de autores que contribuem para que o debate entre as abordagens para que seja cada vez mais rico e desafiante. Por isso, o gestor precisa ter uma visão bem ampla, e assim, fazer a escolha pedagógica correta e mais adequada para o momento. “A gestão escolar exige que se façam escolhas pedagógicas que se reflitam em todos momentos e espaços da escola”. (PAOLILLO, 2011)

Então a gestão escolar é um elemento crucial para o sucesso da educação básica. Como destaca Paro (2001, p. 13), "a gestão escolar é um conjunto de ações que permitem o gerenciamento dos recursos humanos, materiais e financeiros da escola, visando a sua eficácia e efetividade na consecução dos objetivos educacionais".

A gestão escolar deve ser vista como um processo contínuo de avaliação e planejamento, visando sempre a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos. Para tanto, é necessário que a gestão esteja centrada na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos, como destaca Paro (2001, p. 25): "a gestão escolar deve estar orientada para a promoção da

aprendizagem, ou seja, a escola deve ser vista como um espaço em que o aluno aprende, e não como um espaço em que o professor ensina".

Além disso, a gestão escolar deve ser participativa e democrática, envolvendo todos os atores da comunidade escolar, como destaca Gadotti (2012, p. 31): "a gestão escolar deve ser participativa, envolvendo professores, alunos, pais, funcionários e a comunidade em geral, promovendo o diálogo e a construção coletiva de projetos e ações".

Para que a gestão escolar seja eficiente, é necessário que haja uma equipe gestora qualificada e comprometida com a educação. Como destaca Libâneo (2013, p. 57), "a equipe gestora deve ser formada por profissionais competentes e comprometidos com a educação, capazes de gerir os recursos de forma eficiente e de promover uma gestão participativa e democrática".

Portanto, a gestão escolar é um elemento fundamental para o sucesso da educação básica, e deve ser vista como um processo contínuo de avaliação e planejamento, centrado na aprendizagem dos alunos, participativo e democrático, e com uma equipe gestora qualificada e comprometida com a educação.

O papel do educador como gestor na educação básica é fundamental para o sucesso da escola. Como destaca Libâneo (2013, p. 68), "o educador como gestor deve ser um profissional capaz de assumir responsabilidades, gerir recursos de forma eficiente e promover uma gestão participativa e democrática".

Nesse sentido, o educador como gestor deve ter uma visão ampla da escola e de seu papel na educação dos alunos. Como destaca Paro (2001, p. 34), "o educador como gestor deve ter uma visão sistêmica da escola, compreendendo as interações entre os diversos atores e elementos que compõem a instituição educacional".

Além disso, o educador como gestor deve ter habilidades de liderança e comunicação, visando o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar. Como destaca Gadotti (2012, p. 43), "o educador como gestor deve ser um líder capaz de promover o diálogo e a construção coletiva de projetos e ações, envolvendo professores, alunos, pais e a comunidade em geral".

Outra importante responsabilidade do educador como gestor é a promoção da formação continuada dos profissionais da educação. Como destaca Libâneo (2013, p.

72), "o educador como gestor deve promover a formação continuada dos professores, visando o aprimoramento da qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes".

Portanto, o papel do educador como gestor é crucial para o sucesso da educação básica, e exige do profissional competências como visão sistêmica da escola, habilidades de liderança e comunicação, promoção da participação e envolvimento da comunidade escolar, além da promoção da formação continuada dos profissionais da educação.

Para essa atuação de gestor na área educacional, o professor pode contribuir muito, visto que ele tem uma visão bem mais prática em relação a quem atua como educador. Isso porque ele tem o conhecimento do espaço necessário para o desenvolvimento da criança e/ou adolescente. Paolillo (2011) diz que cada espaço organizado na escola, tem uma especificidade que determina sua função. Ao construí-lo para os acadêmicos, deve-se organizá-lo o mais próximo ao de uma casa, e não ao espaço de uma escola. Com esses apontamentos, podemos destacar que o professor não possui uma visão somente comum.

Uma visão comum que se tem da Instituição: cadeiras, mesas e quadro-negro. Essa fiel visão de uma escola não permite o desenvolvimento das crianças em sua plenitude. (PAOLILLO, 2011)

Podemos salientar também que, ao planejar uma festa no espaço escolar, a maior parte da criação, fica por conta dos educadores. Visto que até o administrativo, segue sua orientação para enfeites e manuseios de moveis. Com isso, a capacidade de liderança, já desenvolve desde a entrada em uma sala de aula.

Do ponto de vista histórico, a própria literatura traz o jardim de infância como uma instituição exclusivamente pedagógica e que, desde sua origem, teve pouca preocupação com os cuidados físicos das crianças. No entanto, vale ressaltar que o primeiro Jardim de Infância, criado, em meados de 1840 em Blankenburgo, por Froebel, tinha uma preocupação não só de educar e cuidar das crianças, mas de transformar a estrutura familiar de modo que as famílias pudessem cuidar melhor de seus filhos (SILVA; FARIAS, 2014 APUD PASCHOAL; MACHADO, 2009, p. 81).

Atuando na área de gestão, o educador precisa ficar mais atento ainda sobre os 3 níveis do plano acadêmico.

Desde modo, no sistema escolar interno existem pelo menos três níveis de plano educacional que são: o plano da escola (este representando um documento mais global da escola), o plano de ensino (um documento mais elaborado do trabalho docente para um ano ou um semestre) e o plano de aula (um documento de caráter mais específico para uma aula ou conjunto de aulas). (SILVA; FARIAS, 2014)

A gestão escolar deve ser comprometida, com isso o educador tem uma forte fonte de saberes para esse desenvolvimento. Oliveira Neto (2020) enfatiza que em uma sociedade globalizada, a gestão deve ter habilidades para lidar com os diversos problemas e situações, devendo oferecer um conjunto de instrumentos pedagógicos para ampliar a ação do educador, com o objetivo de deixar o ambiente escolar com um espaço mais atraente para desenvolver a aprendizagem das crianças.

Com isso, podemos salientar que, o educador, tendo o papel como gestor, saberá lidar com as diversas informações decorrentes de suas atividades. Isso porque, é o profissional que conhece a sala de aula e a realidade do acadêmico em todas as suas fases de educação.

...a gestão não deve possuir somente um papel administrativo, mas, antes de tudo, de conhecer da sala de aula e a realidade dos alunos, no sentido de ter a capacidade de entender as situações que ocorrem na escola e a colaborar com todos os profissionais (OLIVEIRA NETO, 2020)

O estudo do sistematizado pelos autores Oliveira Neto (2020) Apud Marcelo Soares (2010, p. 04) se torna fundamental para a compreensão da importância de uma gestão que desenvolve um trabalho com equipe e explora todas as estruturas do ambiente escolar, para que seja possível elaborar as relações sociais e o processo de educação dos estudantes.

O professor que está à frente de todas as atividades que envolvem a aprendizagem e o saber do aluno, então podemos destacar que o ambiente da escola e não é apenas um lugar composto por modelo administrativo, sistemático e

padronizado, mas na realidade, a instituição de ensino é um espaço que deve considerar as necessidades físicas, biológicas, psicológicas e sociais, para que seja possível desenvolver um trabalho que envolva a gestão, os educadores, os profissionais, a sociedade e a família.

O educador, com esse papel de gestor, precisa ficar atento com as necessidades da instituição, bem como, o desenvolvimento dos estudantes como um todo.

3. Considerações Finais

Ao finalizar este estudo sobre o papel do educador na gestão escolar, podemos concluir que a atuação do educador como gestor é fundamental para o sucesso da escola e para o desenvolvimento integral dos alunos.

O educador como gestor deve ser um profissional competente, capaz de assumir responsabilidades, gerir recursos de forma eficiente e promover uma gestão participativa e democrática. Além disso, deve ter uma visão ampla da escola e de seu papel na educação dos alunos, visando o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar.

A promoção da formação continuada dos profissionais da educação também é uma importante responsabilidade do educador como gestor, visando o aprimoramento da qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Portanto, é importante que as políticas públicas de educação promovam a formação de gestores escolares competentes, bem como a valorização e reconhecimento do papel do educador como gestor na educação básica. Também nos permitiu refletir os diversos contextos que trazem a gestão escolar e o professor na sua frente. Com isso, podemos observar que a prática pedagógica desenvolvida no plano educacional, não é fácil, uma vez que, as práticas pedagógicas de alguns profissionais da educação básica, parecem apontar reflexos de práticas engessadas por concepções no cenário histórico-social, e que, se constituiu ao longo da história, isso tudo como caráter assistencialista que se ancorou desde a sua origem. Mas para que isso mude, precisamos gerar mais pesquisas, e despertar em outros autores, a

vontade de sistematizar diversos conteúdos, para que assim, possamos avaliar e debater de forma significativa, os diversos fatores que o tema nos traz. Seja ela na rede pública, tal como, na rede privada. Sabendo que são duas vertentes diferentes.

Em suma, o educador como gestor deve ser um agente de transformação, capaz de promover uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, visando o pleno desenvolvimento dos alunos e a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Para desenvolver mais temas sobre a área, sugere-se alguns temas para levantamento e estudos futuros: O Educador na Gestão Básica no Setor Público. Gestão na Educação Básica: Atuação do Professor como Gestor Integrado. Gestor e Professor: Engajamento de Lideranças. A importância da tecnologia na educação. O papel do professor na inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. Educação financeira nas escolas: como desenvolver habilidades financeiras nos alunos. O impacto das redes sociais na educação. O papel da escola na promoção da saúde mental dos alunos. A importância da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. A formação continuada de professores: importância e desafios. O papel da escola na prevenção e combate ao bullying. A influência das mídias na formação da identidade dos adolescentes. Educação integral: como a escola pode contribuir para a formação de cidadãos completos.

Referências

ALVES, Wanderson Ferreira. **Gestão escolar e o trabalho dos educadores: da estreiteza das políticas à complexidade do trabalho humano.** da estreiteza das políticas à complexidade do trabalho humano. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/tmYVQPMFZxyv8DtT63HPwFs/?lang=pt>. Acesso em: 24 jan. 2023.

BAYER, Liane de Oliveira. **Educador e gestor ou educador vs gestor?: os dilemas e tensões de uma gestão escolar gerencialista.** Os dilemas e tensões de uma gestão escolar gerencialista. 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ufabc.edu.br/index.html>. Acesso em: 23 jan. 2023.

FIGUEIREDO, Francisco Clébio de. **O Papel do Educador no Ato de Cuidar e de Educar na Educação Infantil.** 2019. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID5438_06062019234951.pdf. Acesso em: 27 fev. 2023.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2012.

GADOTTI, M. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2012.

GARCIA, M. V. L. Gestão escolar participativa: uma análise da experiência de uma escola pública municipal. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, 2015.

GARCIA, M. V. L. Gestão escolar participativa: uma análise da experiência de uma escola pública municipal. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, 2015.

INTEGRAL, Centro de Referências em Educação. **Educador na educação integral**. 2014. Disponível em:
<https://educacaointegral.org.br/glossario/educador/#:~:text=Educador%20%C3%A9%20o%20sujeito%20respons%C3%A1vel,ele%2C%20efetivamente%2C%20necessita%20aprender..> Acesso em: 23 jan. 2023.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: MF Livros, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: MF Livros, 2013.

LÜCK, H. Gestão escolar: uma questão paradidática. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUCKESI, C. C. Gestão educacional e formação de gestores. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, C. C. Gestão educacional e formação de gestores. São Paulo: Cortez, 2018.

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.1-11,

2020 <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/11Gestão pública da educação infantil>: o trabalho coletivo em benefício de um ensino significativo. o trabalho coletivo em benefício de um ensino significativo. 2020. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil.

Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4525/5137>.

Acesso em: 27 fev. 2023.

PAOLILLO, Vera Melis. **A Gestão do Cotidiano na Educação Infantil**. Capítulo III. 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000214768>. Acesso em: 27 fev. 2023.

PARO, V. H. *Administração escolar: introdução crítica*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PARO, V. H. *Administração escolar: introdução crítica*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PARO, V. H. *Administração escolar: introdução crítica*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PARO, V. H. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PARO, V. H. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PASCHOAL, Jaqueline D.; MACHADO, Maria C. G. **A História da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. Revista HISTEDBR On-line- Artigo, Campinas, n.33, p.78-95, mar. 2009 - ISSN: 1676-2584. Disponível em:

http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05_33.pdf. Acesso em jul de 2013.

PIMENTA, S. G. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 89-108.

PIMENTA, S. G. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 89-108.

PIMENTA, S. G. *Professor reflexivo: construindo uma crítica*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 43-69.



<https://www.faccrei.edu.br/revista>

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 2ª. Ed. SP: Cortez, 2000.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, Edna Maria Amâncio; FARIAS, Márcia Lopes Silva de. **O Papel do Professor da Educação Infantil de Crianças De 0 A 3 Anos de Idade na Perspectiva do Educar e Cuidar**. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4311/1/EMAS28042015.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023.

130

Recebido em: 20/04/2023.

Aprovado em: 1º/06/2023.